



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas
e Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02, Lt. 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 09, março de 2016
Semana epidemiológica 08 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 08, **5.680 casos suspeitos** de dengue, dos quais 5.082 (89%) são residentes do Distrito Federal e 598 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1 -Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	1.421	5.082	257,64	88	598	579,55	5.680
Confirmados*	951	4.196	341,22	73	539	638,36	4.735

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	391
	Semana 02	64	368
	Semana 03	72	445
	Semana 04	119	532
Fevereiro	Semana 05	151	755
	Semana 06	138	945
	Semana 07	173	629
	Semana 08	174	131
	Total	951	4.196

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Samambaia e Planaltina são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 2.712 casos, um percentual de 65% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 21% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 08. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	17	77	352,94
Asa Norte	29	31	6,90
Asa Sul	24	21	-12,50
Brazlândia*	26	871	3.250,00
Candangolândia	8	33	312,50
Ceilândia*	64	483	654,69
Cruzeiro	8	8	0,00
Fercal	1	30	2.900,00
Gama	72	120	66,67
Guará	61	88	44,26
Itapoã	11	115	945,45
Jardim Botânico	5	16	220,00
Lago Norte	19	17	-10,53
Lago Sul	45	19	-57,78
N.Bandeirante	7	41	485,71
Paranoá	34	77	126,47
Park Way	7	10	42,86
Planaltina*	142	265	86,62
Recanto das Emas	25	155	520,00
Riacho Fundo I	5	46	820,00
Riacho Fundo II	3	20	566,67
Samambaia *	27	271	903,70
Santa Maria	38	107	181,58
São Sebastião*	23	449	1.852,17
Scia (Estrutural)	6	55	816,67
SIA	0	1	+/-
Sobradinho	54	51	-5,56
Sobradinho II	70	54	-22,86
Sudoeste/Octogonal	11	10	-9,09
Taguatinga *	50	373	646,00
Varjão	0	4	+/-
Vicente Pires	17	76	347,06
Em Branco	42	202	380,95
Total	951	4.196	341,22

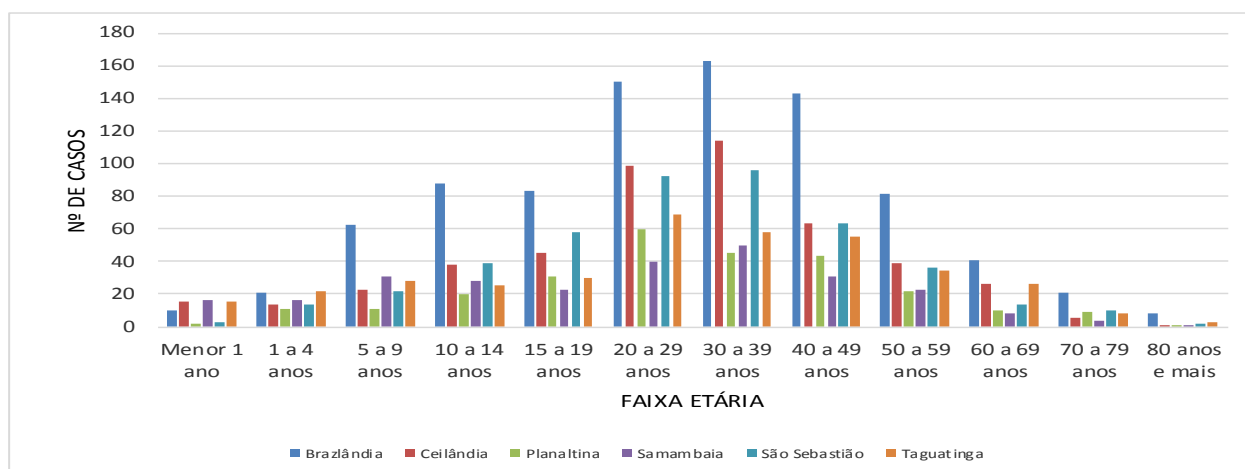
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registra maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 08 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF
Dados atualizados em 01/03/2016 (até semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 08 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 08 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO e Santo Antônio do Descoberto/GO (Tabela 3). Foram notificados e confirmados outros 05 casos de residentes em outras UF's (01 - Tocantins, 01 - Rondônia, 01 - Piauí e 02 - Minas Gerais).

Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	1
520025 Águas Lindas de Goiás	187
520549 Cidade Ocidental	50
520551 Cocalzinho de Goiás	4
520620 Cristalina	2
520800 Formosa	3
520870 Goiânia	6
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	99
521523 Novo Gama	20
521560 Padre Bernardo	74
521760 Planaltina	3
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	49
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522185 Valparaíso de Goiás	32
Município de Outras UF's	5
Total	539

Fonte: SINAN/SES/DF
Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 08 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Fercal e Itapoã conforme apresentado no quadro 2.

Coefficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião e Fercal determina situação de epidemia nestas regiões.

Quadro 2 -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	66,56
Asa Norte	22,10
Asa Sul	21,00
Brazlândia	1343,93
Candangolândia	182,39
Ceilândia	106,35
Cruzeiro	19,92
Fercal	300,07
Gama	78,64
Guará	71,52
Itapoã	229,19
Jardim Botânico	70,62
Lago Norte	45,25
Lago Sul	54,55
N.Bandeirante	146,22
Paranoá	124,40
Park Way	45,06
Planaltina	137,56
Recanto das Emas	110,73
Riacho Fundo I	113,21
Riacho Fundo II	49,66
Samambaia	120,97
Santa Maria	80,73
São Sebastião	472,89
Scia (Estrutural)	164,25
SIA	36,29
Sobradinho	58,19
Sobradinho II	65,61
Sudoeste/Octogonal	17,47
Taguatinga	160,08
Varjão	38,50
Vicente Pires	113,88
Total	143,95

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 202 casos em branco no total.

*Coefficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 08 de 2016, há a notificação de 16 casos classificados como dengue grave (08 residentes no DF e 08 residentes no GO), sendo que 10 casos evoluíram à óbito (04 residentes no DF e 06 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 08. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	Outras UF's	DF	Outras UF's
Cura	0	0	4	2
Óbitos	4	1	4	6
Total	4	1	8	8

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 08 de 2015

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 228 amostras até a SE 08 de 2016, sendo 48 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
247	53	32	17	1	3

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

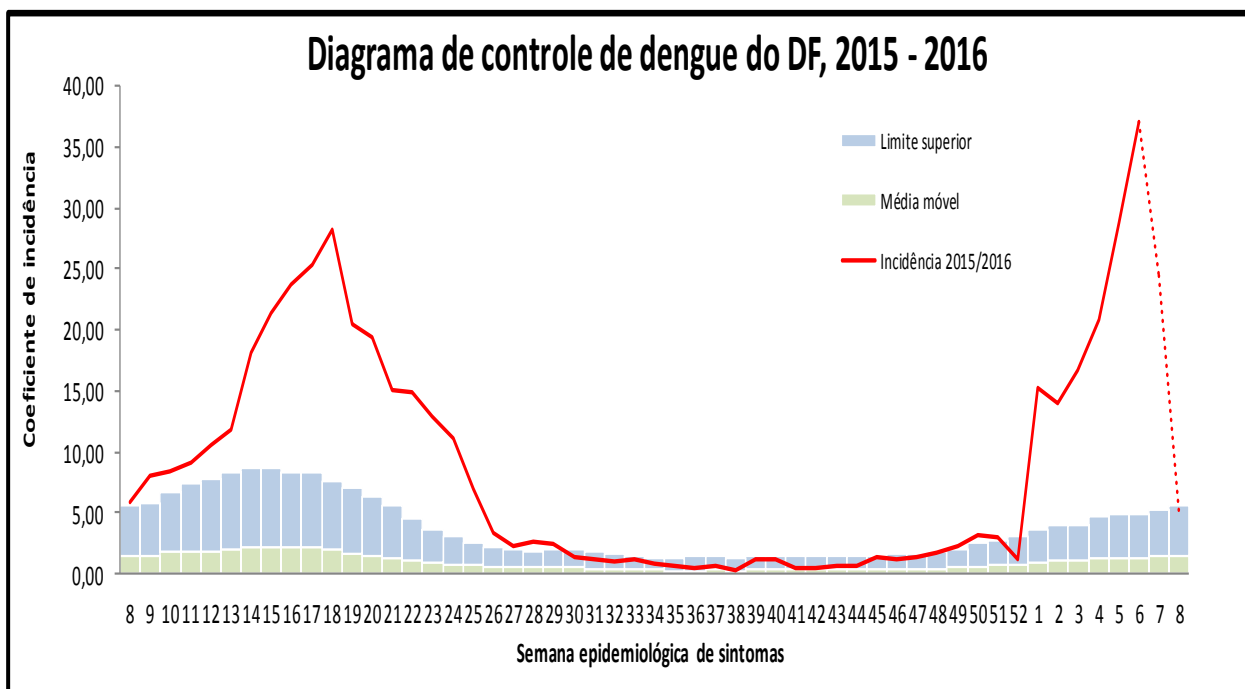
Entre os 17 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 08 são residentes no DF e 09 DE outras UF's (05 - Luziânia/GO, 02 - Valparaíso/GO, 01 - Formosa/GO, 01 – Cidade Ocidental/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's: Guará (01 - LPI¹ em investigação), Santa Maria (01 - LPI¹ em investigação), Plano Piloto (01 - LPI¹ em investigação), Taguatinga (01 - autóctone), Riacho Fundo (01 – autóctone), Gama (01 – LP1¹ em investigação e 01 - autóctone) e São Sebastião (01 – LP1¹ em investigação).

O sorotipo DENV-3 foi identificado em paciente residente em Taguatinga (autóctone).

Os 03 casos do sorotipo DENV-4 são residentes em Ceilândia (importado - Uberaba/MG), Samambaia (LPI¹ em investigação) e Taguatinga (LPI¹ em investigação).

¹ LPI = local provável de infecção

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 08 de 2015 até a 8ª semana epidemiológica de 2016.

Febre Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **218 casos suspeitos** de febre Chikungunya, até a SE 08 de 2016, dos quais 177 (81%) residem no Distrito Federal e 41 (19%) de outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos de febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	72	177	145,83	8	41	412,50	218
Confirmados*	2	14	600,00	1	1	0,00	15

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2 - Número de casos confirmados de febre Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Municípios			
Casos confirmados de febre de Chikungunya em 2016	Pernambuco	Recife (02) / Alagoinha (01) / Lajedo (01)	3	0	14
	Bahia	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01)			
	Sergipe	Itabaiana (01)			
	Goiás	Novo Gama (01)			
	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (01)			
	Rio Grande do Norte	Natal (01)			
	Total	11			
%	79		21	0	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **199 casos suspeitos** de febre pelo vírus Zika até a SE 08 de 2016, dos quais 166 (83%) residem no Distrito Federal e 33 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos de febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	166	+/-	0	33	+/-	199
Confirmados*	0	7	+/-	0	3	+/-	10

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2 - Número de casos confirmados de febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 08. DF, 2016.

Casos confirmados de febre de febre pelo vírus Zika em 2016	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Municípios			
	Bahia	Serra do Ramalho (01)	4	0	
	Mato Grosso	Barra do Garça (01)			
Tocantins	Palmas (01)				
Total	3		4	0	7
%	43		57	0	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 02/03/2016 (até a semana epidemiológica 08 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 08 de 2016, está demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados de febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Taguatinga/DF	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Guará/DF	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
Total		7				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 02/03/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 08 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 03 de março de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário